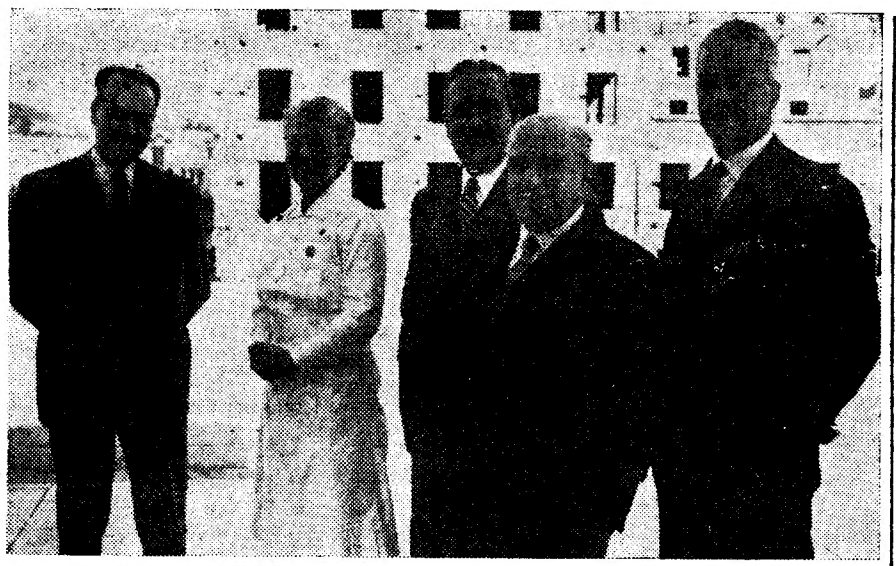
ANO 25.º TERÇA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1945 N.º 8133

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS



O sr. dr. Trigo de Negreiros com a directora da Escola Técnica de Enfermeiras e os membros da Comissão Directora do Instituto de Oncologia

UMA ORGANIZAÇÃO MODELAR

O Instituto de Oncologia

recebeu hoje a visita

do subsecretário da Assistência

O sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência Social, acompanhado pelo sr. dr. Fernando Correia, director do «Boletim da Assistência», visitou esta manhã o Instituto Português de Oncologia, onde foi recebido pelo sr. prof. dr. Francisco Gentil. Acompanharam-no durante a visita, que foi demorada e minuciosa, os membros da comissão directora do Instituto, srs. professores Mark Athias, Fernando Fonseca e Benard Guedes.

O sr. dr. Trigo de Negreiros, que visitava pela primeira vez o Instituto, teve ocasião de se inteirar da obra notabilissima de investigação cientifica e de assistência hospitalar que se vem realizando naquele estabelecimento desde a sua fundação.

A luta contra o cancro pode dizer-se que tem sido, em Portugal, obra dum homem. E êsse homem é o prof. Francisco Gentil, que graças ao seu notavel espirito de organizador, às suas relações tanto entre nós como nos meios cientificos estrangeiros e á inteligente orientação que tem imprimido aos serviços que dirige, sabendo rodear-se dos melhores colaboradores em cada ramo de actividade, conseguiu elevar o Instituto Português de Oncologia ao nivel de eficiência em que se encontra hoje, comparavel ao dos melhores institutos estrangeiros da especialidade, e que dentro em pouco será notavelmente ampliado com o acabamento do bloco hospitalar.

A Fundação Rockfeller tem mantido com o nosso Instituto as melhores relações, prestando-lhe em mais duma ocasião valioso auxilio, sobretudo aquele que se traduziu na cooperação que deu á instalação e desenvolvimento da Escola Técnica de Enfermeiras. E é bom saber-se que são as excelentes relações pessoais do prof. Francisco Gentil com os dirigentes dêsse organismo que têm contribuido para que se mantenha o auxilio prestado pela Fundação ao nosso Instituto, auxilio que foi cortado ou diminuido a outros Institutos congéneres do estrangeiro.

O sr. subsecretário da Assistência, depois de percorrer os serviços de consulta externa, visitou demoradamente a Escola Técnica de Enfermeiras, que lhe deixou a melhor das impressões, pois trata-se na verdade dum estabelecimento de ensino modelar. As obras, já bastante adiantadas, do bloco hospitalar, que deve estar pronto a funcionar no próximo ano, desperta-

(Continua na pag. central)

UM DUELO Á PISTOLA

A dissidencia progressista

desafia António Cabral

que se bate com José de Alpoim

na serra de Monsanto

por **Artur Portela**

Era já um incendio! João Franco voltára contra êle todos os partidos. O eixo do rotativismo, com regeneradores de um lado, dirigidos pelo conselheiro Julio de Vilhena, que dificilmente recolhera a sucessão de Hintze Ribeiro, e do outro, o velho José Luciano que, no celebre palacio dos Navegantes, invalido, arrimado a uma bengala, tecia, subtilmente, a sua capciosa teia, deixára, finalmente, de girar no seu ritmo lento e palaciano. Sacudido, de uma eloquencia plebeia, que relampejava, por vezes, em violencias truculentas, e afirmando uma liberdade que na pratica renegava, o beirão de Alcaide, obstinadamente, não se deixava vencer pelas contrariedades. Todos os dias lhe arrebentava uma mina debaixo dos pés.

O pior, porém, ainda, era o Parlamento, entre a dissidencia, chefiada por José Maria de Alpoim, aguerrida e temeraria, e a falange republicana, na qual cada deputado era uma bôca inesgotavel de acusações veementes. O mês de abril de 1907 foi dos mais funestos nos derradeiros fastos da monarquia. Dir-se-ia que o fim do regime estava á vista.

Multiplicavam-se os incidentes violentos. A gréve academica, iniciada em Coimbra, contra os lentes que, injustamente, num acinte politico, recusaram o capelo ao dr. José Eugenio Dias Ferreira, depois da sua brilhantis-

JOSÉ DE ALPOIM

simo licenciatura em Direito, alastrara a todo o país.

Via-se o dr. Calixto subir, sózinho e meditativo, os degraus de pedra da Universidade, num grande vasio branco e desolado, sem um bedel, uma capa e batina. Antonio José de Almeida, na sua voz romantica e majestosa, clamava contra a estrutura retrograda do nosso primeiro estabelecimento de educação e acusava o Govêrno de ter proibido a residencia, em Coimbra, a certo numero de estudantes. Dia a dia, a greve estendia os seus tentaculos a todas as cidades.

Em Lisboa a parada academica constituia um espectáculo inédito. Fôra instigada pelos republicanos? Não, declarava, solenemente, Antonio José de Almeida que, em rajadas eloquentes, elevava os seus trenos á mocidade, respeitadora do rei, sim, mas rebelde, espiritual, boémia e clubista, seguindo as tradições dos avós vintistas e do famoso «batalhão academico» que, nas linhas do Pôrto, havia combatido pelos direitos constitucionais.

Na madrugada de 10 de abril, no primeiro andar de um casarão pombalino, que tornejava da rua da Madalena para Santa Justa, ardia um deposito de sedas, pertencente ao espanhol Gonzalez. Foi terrivel! Um guarda nocturno estupido postára-se á entrada do edificio incendiado, e a murro, com uma valentia inepta, impedia que os populares salvassem os moradores, que gritavam, aterrorizados, envoltos em chamas, das janelas dos andares superiores. Repentinamente, a velha carcassa pombalina esbraseou-sé como um colossal archote. As labaredas bailavam nas janelas. Os gritos de socorro varavam a noite, ante a multidão silenciosa e assombrada do bairro comercial. Uma rapariga de 14 anos lançou-se de um quinto andar, e, atravessando com os vestidos a arder, qual meteoro, o espaço, veio esmigalhar-se na calçada. Logo outra, de 21, do andar inferior, lhe seguiu o exemplo tragico, desvairada de angustia. Os bombeiros acorreram. A agua era tirada de um saco de lona, mas não chegava, mesmo que o rio se canalizasse até ali, para inundar aquela cratera, de sinistro reverbero, que arrojava chamas alterosas, parecendo queimar o ceu. Haviam morrido 14 pessoas, mas suspeitava-se que, no braseiro refolgante, houvesse ainda mais cadaveres.

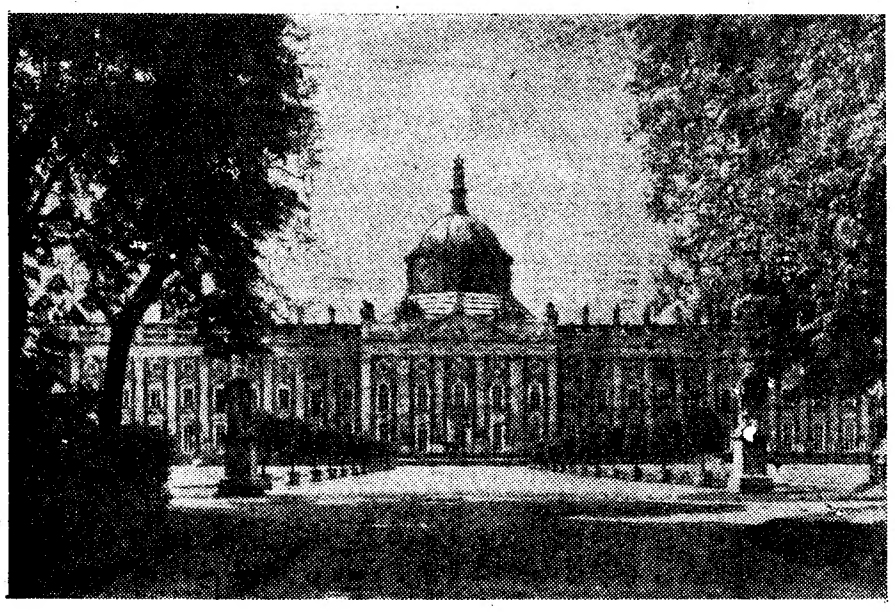
O infante D. Afonso, que comparecia pouco depois, ainda viu os moradores do predio infernal, escorregarem ao longo das mangueiras, num fragil salvaterio. Ao outro dia, a familia real visitava o local do sinistro. D. Carlos comoveu-se. A politica ante aquela tragedia, devia-lhe parecer monotona e fastidiosa. Tratava-se de um fogo posto, repetiam as bôcas do

(Continua na pag central)

Principiou esta tarde a Conferência de Potsdam

Estaline chegou a Berlim a noite passada

BERLIM, 17.—(Urgente).—A Conferência dos Três Grandes começou em Potsdam, hoje, depois da hora do almoço, com a presença de Truman, Estalino e Churchill. Estaline chegou a Berlim a noite passada.-U. P.



O Novo Palacio, em Potsdam, que foi residencia do ultimo imperador da Alemanha, e onde se realiza a Conferência dos Três Grandes

O embaixador polaco em Londres

não reconhece o novo govêrno povisório

LONDRES, 17—O «Daily Telegraph» diz que o conde Raczynski, antigo embaixador polaco em Londres, informou Eden, secretário dos Negócios Estrangeiros britanico, de que recusará entregar as suas funções a quem quer que não tenha a aprovação do «Govêrno constitucional da Polónia».

Acrescentou que tratará como impostora qualquer pessoa que pretenda estar autorizada a reclamar o seu posto. Numa carta para Eden, Raczynski diz que não toma o actual govêrno provisório polaco de unidade nacional como sendo o govêrno constitucional da Polónia.—(R.).

Tauromaquia

«Manolete» contratado para o México

MADRID, 17.—Manolete cobrará 40.000 pêsos por cada uma das corridas que tourear na Praça «del Toreo», na Cidade do México, segundo se diz nos circulos tauromáquicos de Sevilha. Manolete já firmou contrato com o empresário mexicano Algara. Toureará umas 20 corridas em diversas praças mexicanas e outras 20 em praças sul-americanas.—(R.).

CONCURSO POPULAR
de arte dramática

ALMADA, 17—No cine-teatro da Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense, amanhã, ás 22 horas, prestará provas, para o concurso de arte dramática popular, perante um juri constituido por professores e artistas da nomeação do Secretariado Nacional da Informação e Cultura Popular, o Grupo Dramático da citada colectividade.

Será desempenhada a peça «Duas Causas», a cargo de Manuel Santana de Araujo, Cesar Machado Alexandre Queiroz, Marciano Martins, Elvira Costa, Arménia Silva e Dália Alaiz.

Nos intervalos far-se-á ouvir a excelente orquestra de saxofones da Academia, sob a regência do professor de musica Leonel Duarte Ferreira.

CURSO DE FERIAS
da Escola de Farmácia de Coimbra

Está elaborado o plano definitivo do curso de férias da Escola de Farmácia de Coimbra, que decorre de 1 a 15 de agosto. Na sessão inaugural, presidida pelo reitor da Universdade, pronunciará uma breve alocução o director da Escola de Farmácia, prof. sr. dr. José Cipriano Rodrigues Diniz, e fará uma conferência o prof. sr. dr. Raul de Carvalho, da Universidade de Lisboa. As outras conferências serão feitas pelos srs. Adolfo Teixeira, da Real Academia de Farmácia de Madrid; prof. dr. J. Ramos Bandeira, D. Maria Serpa dos Santos e dr. Correia Alves. Haverá, também, cursos práticos e lições teóricas, assim como valiosas visitas de estudo.

A «NOITE DO BRASIL»
na «Nau Catrineta»

No próximo dia 23 realiza-se uma festa, na «Nau Catrineta», a favor da simpatica obra dos «Rapazes da Cidade», iniciativa do sr. governador civil de Lisboa. Além dos nomes já anunciados—Nascimento Fernandes, João Villaret e Ribeirinho—podemos hoje revelar a participação de Maria Luiza, que, acompanhada de um lindo friso de «girls», apresentará alguns numeros de teatro ligeiro; e Fausto Caldeira, o conhecido «virtuose» do piano e da canção, que deliciará a assistencia com as mais maravilhosas criações da musica brasileira.

Podem desde já reservar-se mesas (ao preço de 100$00 por pessoa, a entrada e a marcação de lugar) na propria Nau, no Negresco ou na Pastelaria Benard.

FESTIVAL DE BENEFICENCIA

E' no próximo dia 5 de agosto que, a convite do comercio de Cascais, a Tuna Comercial de Lisboa vai realizar naquela vila um festival a favor da misericordia.

«NIAGARA»
Um nome que realmente marca
A qualidade dum bom Brandy!

Vida mundana

CASAMENTOS

Na igreja de S. Domingos, realizou-se o casamento da sr.ª D. Emilia do Livramento Coutinho Delgado, filha da sr.ª D. Sarah Coutinho Meca Delgado e do sr. António Meca Delgado, já falecido, com o sr. dr. Herlander Miguel da Silva Fazenda, filho da sr.ª D. Catarina Viegas Romeira Fazenda e do sr. Miguel António Romeira Fazenda. Foram padrinhos da noiva madame Raymond Richard Lelo e o sr. dr. Francisco Felix Machado e do noivo, a sr.ª D. Catarina Romeira Fazenda e o sr. Guilherme Cardim.

Na «corbeille», viam-se muitas e valiosas prendas.

Antigos alunos
da Escola Nacional

Sob a presidência do sr. eng.º Henrique Peyssonneau reuniu-se com grande assistênmia, a assembleia magna dos antigos alunos da Escola Nacional, sendo aprovados, na generalidade, o projecto dos Estatutos da Liga e apreciada a criação de um conselho e de um orgão de assistência. Foram aprovados votos de louvor aos sr. dr. Diogo Ribeiro, relator dos Estatutos, á direcção da Escola e ao «Diário de Lisboa».

Autoridades administrativas

MAÇÃO, 16.—Esteve nesta vila o governador civil de Santarém, a quem acompanhava o comandante distrital da P. S. P. Foram recebidos pelas autoridades locais e muito povo, tendo-se realizado nos Paços do Concelho uma sessão solene. Finda a sessão, o chefe do distrito visitou as obras de vários melhoramentos em curso e o hospital da Misericórdia.

Um esclarecimento da P. I. C.

Comunica-nos o director da Policia de Investigação Criminal: Albertina Aurora Duarte Severino nunca foi detida mas sómente ouvida naquela Policia, em face das diligencias solicitadas pelo 1.º juizo do Tribunal da Infancia de Lisboa, em oficio com o n.º 356 de 2 do mês corrente, no sentido de fazer cumprir a decisão deste tribunal, para seu prestigio e com o fim de arrancar o menor ao ambiente impróprio em que vive com a mãe e a avó materna. Do mesmo modo, pedem-nos que esclareçamos que a noticia do dia 14, publicada no «Diario de Lisboa» e que era acompanhada de fotografias, não foi facultada por esta Policia».

BANHOS ÁS CRIANÇAS
na Colónia de «O Século»

Regressou de S. Pedro do Estoril o primeiro turno de crianças que foram passar as suas férias á Colónia Balnear Infantil de «O Século». Esse primeiro turno era constituido por cêrca de 350 rapazes, seguindo para ali, hoje, igual numero de raparigas. A partida fez-se á tarde, do Cais do Sodré, tendo sido as crianças, que mostravam grande regozijo, acompanhadas ao comboio por pessoas de familia e funcionários dos serviços do nosso prezado colega «O Século».

INTERESSES DA AMADORA

Ao presidente da Junta de Freguesia da Amadora foi entregue uma representação, com muitas assinaturas, em que se pede á C. P. algumas alterações que interessam áquela vila, que excede em cinco mil habitantes a de Queluz. Assim, pede-se na referida representação que o «tramway» 1318 continue a ter paragem na Amadora, e que dois «rápidos» descendentes, o 1351 e o 1353, passem a tê-la também.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

COM CHAVE FALSA—Os gatunos entraram, com chave falsa, na residencia do sr. Ivo Fernandes Oliveira, na rua Campos Figueiredo, 65, rés-do-chão, donde levaram dali objectos de ouro no valor de quatro mil escudos.

DESASTRES

ACIDENTE MORTAL—No hospital de S. José faleceu, hoje, o ajudante de condutor de automoveis de nome Afonso, de 24 anos, morador no Bairro das Covas, em Torres Vedras, que ontem, na calçada de Carriche, quando pretendia encher um pneu para a camioneta em que fazia serviço, aquele rebentou, dando origem a que o aro da roda, saltando, o atingisse e lhe esmagasse o rosto.

Espectáculos em Cascais
a favor dos Bombeiros Voluntários

O grupo dramático da Associação dos Bombeiros Voluntários de Cascais inicia no próximo sábado, 21, na sua sede, antigo Teatro Gil Vicente, uma série de espectáculos a favor daquela benemérita associação, com a revista fantasia «Cascais em marcha», da autoria dos amadores D. Fernanda Santos, João Reis e Luiz Barros.

A revista, que nos mostra todo o encanto e beleza de Cascais e dos Estoris, promete um exito ainda não igualado em espectáculos de amadores. Para êste exito certo contribuem o maestro Amadeu de Moura Stoffel, que escreveu 25 numeros de musica e ensaiou os coros; o cenógrafo Reinaldo Martins, que pintou expressamente 22 vistosos cenários, e por ultimo, a artista Arminda Martins Rodrigues, que ensaiou a prosa e os bailados, muitos dos quais de grande efeito. O grupo de amadores é constituido por 20 raparigas e 15 rapazes.

Mais sete escolas primárias
no concelho de Viseu

VISEU, 17.—As obras respeitantes á construção de sete escolas primárias destinadas ao concelho de Viseu, incluidas na primeira fase do Plano dos Centenários, foram já iniciadas em Repezes, Povolide, Travassós de Cima e nesta cidade, cujo edificio vai ser edificado á entrada da avenida António José de Almeida, junto á Manutenção Militar.

VIDA ARTISTICA
Exposição de bromóleos

A Junta de Turismo de Cascais promove, no próximo dia 21, a inauguração de uma exposição de bromóleos, do sr. Frederico Bonacho dos Anjos. A exposição realiza-se na sala daquele organismo, na arcada do Estoril.

LUSO
A's 21 e 30

Grande espectaculo do género, dedicado á distinta Sociedade Elegante, e em que tomam parte: **NATALIA DOS ANJOS CARLOS DE OLIVEIRA,** Ressurreição do Nascimento, Vitor Daniel, Augusto Pereira e a pequena **N. dos Anjos** mac sempre apreciada Maria Fernanda. Magnifico conjunto artistico em que colaboram **JAIME SANTOS** e **MARTINHO ASSUNÇÃO** nos acompanhamentos de Guitarra e Viola.

Direcção e Gerencia de J. Pires Junior

DE LUTO

Chefe Nazaré

Albano Nazaré

Com grande acompanhamento de amigos de antigos camaradas, superiores e subordinados, realizou-se hoje á tarde, da casa mortuária do hospital de Santa Marta para o talhão privativo da Policia de Segurança Publica, no cemiterio dos Prazeres, o funeral do chefe, aposentado, daquela Policia, sr. Albano Nazaré.

O «chefe Nazaré» era uma pessoa estimada e respeitada por todos quantos o conheceram, até pelos seus adversários politicos.

Contava 64 anos e era natural de Ancião.

No tempo da Monarquia, foi guarda e cabo, sendo encarregado da Policia Sanitaria.

Promovido a chefe da Policia de Segurança Publica, por distinção, chefiou durante largos anos, e a contento de todos, a esquadra que tinha a sua sede no Govêrno Civil. Atravessou nêsse cargo muitos dificeis periodos politicos, entre êles o de movimentos revolucionários.

Depois de aposentado, retirou-se para Odivelas, onde tinha uma casa, e, como regedor, conseguiu, pela sua afabilidade, pelo seu espirito consolador e pela sua bondade, a simpatia de toda a gente.

A seus filhos apresentamos sentidos pesames.

ROMAGEM
Presidente António José de Almeida

Por ter passado, hoje, o aniversário do nascimento do dr. António José de Almeida, muitos amigos e admiradores do falecido Presidente da Republica estiveram no cemitério do Alto de S. João, onde deixaram flôres. Representantes da familia de António José de Almeida receberam os visitantes, a quem agradeceram a homenagem.

TERMINOU O JULGAMENTO
do processo referente á digitalina

No Tribunal do Calhariz, terminou esta tarde o julgamento dos implicados na falsificação e na burla da digitalina. A audiência abriu ás 11 horas, tendo concluido as suas alegações o sr. dr. Mário de Castro, patrono do alemão Ludwig Lowenthall, que ficara com a palavra reservada na audiência de ontem. Falaram a seguir os advogados dos restantes réus srs. drs. Delfim de Almeida, Pinto de Queiroz e Eugénio Garcia.

A sessão foi interrompida ás 14 e 30 e reabrirá ás 22 horas, para leitura dos quesitos e para ser proferida a sentença.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito: *Continuação do bom tempo em todas as regiões. Subida de temperatura. Vento variavel e fraco. Mais tarde, N fresco sobre o litoral ocidental.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 28º; minima, 14º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 24º,9; minima, 17º,2.*

CARREIRAS AEREAS

No avião da carreira da «Ibéria», regressou hoje de Madrid o sr. tenente-coronel Gomá, adido aeronautico á embaixada de Espanha em Lisboa.

ORDEM DOS MEDICOS
Secção Regional de Lisboa

O Conselho Regional de Lisboa leva ao conhecimento dos seus inscritos que a Assembleia Regional extraordinaria, marcada para o próximo dia 20 do corrente (sexta-feira), se efectua na Faculdade de Medicina de Lisboa, ás 20,30 horas, em primeira convocação, ou ás 21,30 horas, em segunda.

Lisboa, 16 de Julho de 1945.

O Presidente do Conselho Regional,
a) *Mario Carmona*

Hoje, 48.ª apresentação do mais atraente espectaculo em cena
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
A grande apoteose da cidade
O CARTAZ DAS MULTIDÕES
O CARTAZ QUE ENTUSIASMA
O CARTAZ QUE NÃO CANSA
Ricos e pobres, velhos e novos, sorumbaticos ou folgazões, ali têm de tudo, para todos os gostos e para todas as bolsas
AS NOITES EM PALHAVÃ SÃO BEM «O SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO»
Amanhã—Grande festival no Pátio do Vimioso

EXCURSÃO A ILHA DA MADEIRA
Inscrição limitada até ao dia 20 do corrente.
RUA DA CONCEIÇÃO, 69, 3.º—TEL. 2 1194

CASA REGIONAL DA ILHA VERDE
os mais lindos bordados
4-R. PAIVA DE ANDRADA-4A TELF. 2 5974

Lindas sedas proprias para praia e campo em xadrez e riscas serão vendidas juntamente com o lote de sedas Imprimées que estão em saldo na
RUA GARRETT, 20 - 24
«Ao Ultimo Figurino»

Patinagem
Rua de Angelina Vidal, 71, em LISBOA
SÓNIA
Esplanada
Bar
ABERTURA NA QUINTA-FEIRA, A'S 21 HORAS, E NOS DIAS SEGUINTES, DAS 16 A'S 24

DECK-BAR
ORGANIZAÇAO MIAMI
TERRAÇO DO CAPITOLIO
Dancing ao ar livre desde as 0,30 com as atracções
LES MARQUE
MABEL VALENCIA
MARUJA CARRERES
HERMANAS SOLLER
CARMEN VALLÉS
Orquestra CARAVANA
sob a direcção de FRED TRINSHER
Quarteto CAMAGÜEY
nas suas melodiosas interpretações
ASCENSOR ROLANTE

MARIANA
BERNARD HILDA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — às 21,45 — HOJE
A célebre peça em 4 actos de ALFRED D'CURTEZ
ZILDA
que tanto êxito obteve na sua última representação
UM NOTABILISSIMO DESEMPENHO

MARIANA
BERNARD HILDA

GINASIO Tel. 2C556
HOJE A's 22 horas
Ultima representação da sensacional comédia
A HORA H...
e desempenhada pela Companhia MARIA MATOS
6.ª feira, 20 — o original português A DITADORA, com MARIA MATOS.

MARIANA
BERNARD HILDA

AVENIDA TELEFONE 2 7 2 7 3
HOJE E TODAS AS NOITES às 21 e 45
a peça em 4 actos de Pierre Frondaie, tradução de Manuel Fragoso
SE AMAS, OBEDECE
pela Companhia BRUNILDE JUDICE-ALVES DA COSTA
Uma lindissima montagem
Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

BERNARD HILDA

Verbena de S.ta Catarina
Calçada do Combro, 82

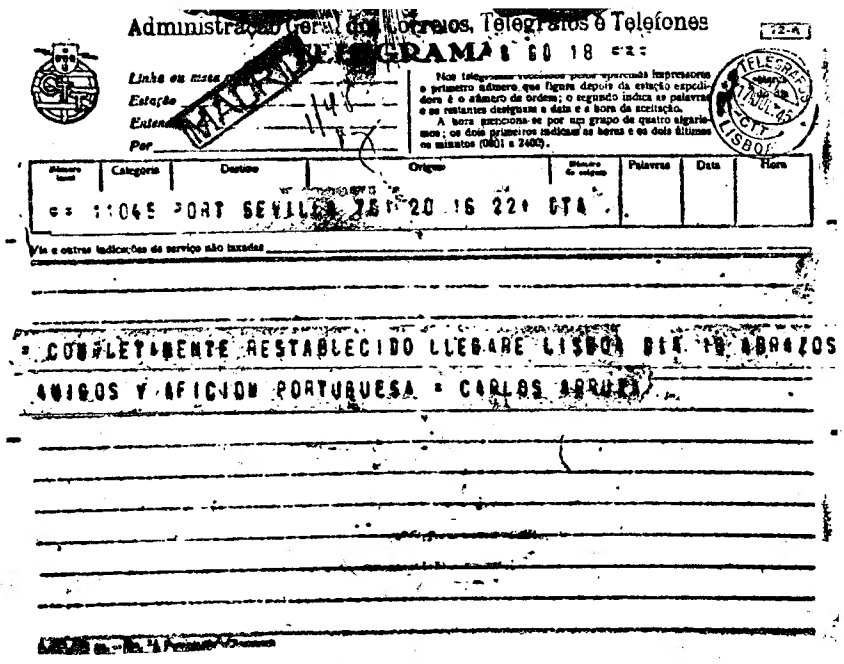
Francelina Reis
HOJE, é noite de ARTE e grandioso BAILE. No programa, os distintos: JULIO PROENÇA, MARIA VIRGINIA, FRANCELINA REIS (apreciadissima miuda da *Mouraria)*, JULIO PERES, LINO CASALS, Orquestra MONUMENTAL. Duas surpresas agradaveis. Esta ENCANTADORA VERBENA, MARCA pela sua BOA ORDEM. Os melhores programas e selecção. Entrada: Senhoras, 1$00. Cavalheiros, 1$50.

MARIANA
BERNARD HILDA

ÀS 0,30 HORAS — AR LIVRE E MEIO LIVRE
SEVILHA
O PARAÍSO DE LISBOA
Orquestras: MIURAS DE SOBRE' SOUSA PINTO
Artistas: PEPITA RUIZ CARMELITA DE CORDOBA
Vocalistas: MERCEDES SALA TORREGROSA ALBINO GOMES

ARRUZA
chega àmanhã e saúda a «aficion» portuguesa

A empresa do Campo Pequeno recebeu hoje o seguinte telegrama do grande «diestro» Carlos Arruza:


Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones
TELEGRAMA
MADRID
COMPLETAMENTE RESTABLECIDO LLEGARE LISBOA DIA 19 ABRAZOS AMIGOS Y AFICION PORTUGUESA = CARLOS ARRUZA

Arruza, como tem sido largamente noticiado, toureia amanhã no Campo Pequeno toiros da Exm.ª Casa Palmela, com os famosos Domingo Ortega e Silverio Perez e o jovem cavaleiro Murteira Correia, notável revelação de 1945.

A bilheteira dos Restauradores continua aberta.

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta um grandioso programa de atracções internacionais e duas orquestras de ritmo moderno
THE DIXIE BOYS COM A VEDETA DE JAZZ MARY-MERCHE E ARCADIA

OLIMPIA CLUB
Apresenta o mais sensacional programa da actualidade
Grandioso sucesso de GABY UBILLA notabilissima cancionista
Extraordinária estrela das lindas canções sul-americanas
num estupendo conjunto com as queridas artistas
LOLITA GALLEGO — PILAR DEL REY
SALUD CANDELAS — CARMEN GALLARDO

São Luiz
2. SEMANA
A MULHER DESCONHECIDA
com Franchot Tone e Ella Raines
T. 27172—A's 9.30

POLITEAMA Sil TEL.26305
9.ª semana! Um êxito que entra no 3. mês
CASABLANCA
vibrantes aplausos TODAS AS NOITES
Hoje, A's 21 e 30

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
ÚLTIMA
O HOMEM INVISIVEL CONTRA A GESTAPO
com Ilona Massay e Jon Hall

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
OIRO SEREI TUA!

LYS Tel. 48560 As 21 e 15
As aventuras de Bufalo Bill
O meu coração canta

TERRASSE Telef. 20917 — A s 21 e 15
As aventuras de Bufalo Bill
O meu coração canta

TIVOLI A's 21 e 45 TELEF. 60595
BUCHA E ESTICA MESTRES DE DANÇA
com LAUREL e HARDY

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
7.ª SEMANA
UM RAIO DE LUZ
com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston
«Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30
Encontro em Berlim
com George Sanders, Marguerite Chapman e Onslow Stevens

CAPITOLIO Telef. 27493
No Salão ás 21 e 15
ENCONTRARAM-SE À NOITE
A Vénus Tropical
No Terraço, ao ar livre, ás 21 e 30: Encontraram-se à noite. Variedades por MARUJA CARRERES. Quarteto Camagüey e a Orq. Caravana

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
As irmãs
com Bette Davis

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1771: O marquês de Pombal resolve organizar os teatros de Lisboa e decretar que: «*A arte cénica, só por si, não dá infamia ás pessoas que a praticam*». De acôrdo com êsse ministro, formularam os estatutos da sociedade ou subsistência dos teatros publicos da côrte Joaquim José Estulano de Faria, Anselmo José da Cruz, Alberto Mayer e Teotónio Gomes de Carvalho.

Aniversário natalicio: O actor Samwel Dinis (Rodrigo Samwel Dinis).

Atrás do reposteiro

Está já organizada a companhia de Apolo, da empresa Piero, que vai fazer a reposição da opereta «Nazaré», com uma nova montagem. Os ensaios começam na próxima semana.

—Realiza-se no sábado, no Pôrto, um almôço de homenagem á actriz Teresa Gomes, da companhia Rosa Mateus, Ld.ª, a funcionar no Coliseu.

—A companhia do Teatro do Povo, que está na Régua, trabalha sexta e sábado, em Vila Real, donde segue para Murça e Alijó.

—Erico Braga, que vai a Espanha por êstes dias, na volta irá dirigir uma companhia de comédia, no Sá da Bandeira, do Pôrto, negócio que deve começar na segunda quinzena de setembro.

—O antigo empregado teatral João J. de Oliveira, que uma pertinaz doença tem afastado da profissão, vai entrar de novo em actividade.

—Mário Gonçalves e Aristides Silva estão a escrever uma comédia musicada com o titulo «A sôpa económica».

—Este inverno, devem funcionar, no Parque Mayer, três companhias, sendo duas portuguesas de revista e uma de zarzuela espanhola.

Primeiras exibições

«Bucha e Estica, mestres de dança», no Tivoli

Eles têm sempre de ser qualquer coisa diferente da humanidade, nêstes filmes. Parece que nasceram um para o outro pela velha lei de oposição de caracteres. Desta vez são mestres de dança. Os dois têm por objectivo esta coisa que parece simples e é terrivelmente dificil: fazer-nos rir. Umas vezes o termómetro do jubilo vai até aos 40 graus. Daí para cima, ô que já tem sucedido, é de enlouquecer. Desta vez a temperatura obtida é das mais altas. Ganha-se, nitidamente, a noite, vendo a «pareja» célebre esfusiante de «gags», fertil de recursos, imprevista no seu jogo cénico, esbrasear o *écran* de gargalhadas homericas. «Os mestres de dança» batem o «record» da coreografia hilariante. Acabam por fazer bailar o publico em espirito, mesmo quando o bailado abandona a solidez do globo terraqueo para se converter nas mais estapafurdias cabriolas. Trudy Marshall é um sorriso de graça—uma espécie de flôr entre os cardos. Bons complementos, nos quais devemos destacar «França imortal».—*Visor 42.*

«O covil do tigre», no Olimpia

O Olimpia dá-nos um agitado filme de aventuras no Oeste americano, «O covil do tigre», com John Mac Brow, Joyce Compton e Georges Hayes, e volta a dar-nos «Currito de la Cruz», a famosa novela de Perez Lugin, com a vida dos toureiros e uma corrida de touros.—*Visor 55.*

Cary Grant, no Coliseu

Só esta noite e ámanhã, em «matinée» e á noite

Continua a despertar um vivo interesse em todo o publico de Lisboa o sensacional programa duplo de cinema que se exibe só esta noite e amanhã, em «matinée» e á noite, no Coliseu, e de que fazem parte a estupenda comedia americana «Aposta original», uma colossal interpretação de Cary Grant e a farsa italiana cheia de situações de um cómico irresistivel «O rei do queijo».

Quinta-feira, dia 19, estreia de um sensacional programa duplo com os grandiosos filmes «Paraiso musical» e «O bando do cavalo Branco». Espectaculo todos os dias, em «matinée» e á noite.

RETIRO DOS MARIALVAS

A'S 21 HORAS: Fados e guitarradas com os distintos artistas MARCIA CONDESSA, ALICE MAGINA, NATIVIDADE CORREIA, MANUEL DOS SANTOS, FERNANDO GASPARINHO, JOSÉ NUNES e Manuel dos Santos MIGUEL RAMOS.
ENTRADA FRANCA.

Pavilhão Português às 21 e 30 ao ar livre
No palco: Pepita Ruiz — Carmelita de Cordoba — Orquestras SOUSA PINTO com o cantor Albino Gomes, MIURAS DE SOBRE' com a vocalista Mercedes Sala, o cantor Torregrosa e o animador Mansanos
No écran: A super-produção UMA AVENTURA EM S. FRANCISCO com Priscilla Lane, George Brent, Bruce Cabot

Causou surpresa

o elevado número de peritos militares que estão em Potsdam

LONDRES, 17.—O correspondente diplomático do «Times», escrevendo a respeito da reunião de Potsdam, diz hoje no seu jornal: «Causou alguma surpresa a presença dum grande numero de generais, almirantes e oficiais das fôrças aéreas que o Presidente Truman e o Primeiro ministro Churchill levaram com êles, assim como a presença de Lord Leathers, ministro dos Transportes de Guerra. Pregunta-se se a guerra no Pacifico e a atitude da Russia a respeito dela vão ser examinadas nesta conferência. Com certeza que o receio dos japoneses sôbre a denuncia do tratado de amizade russo-japonês no começo dêste ano e as suas consequências pode ter em breve uma resposta. Os japoneses professam em alta voz a sua amizade e respeito pela União Soviética. Os elementos oficiais de Londres não explicam nada sôbre êste assunto e há muitas outras razões para justificar a presença de conselheiros da alta burocracia».

Tratando da urgente necessidade de alimentos na Europa, o correspondente do «Times» continua: «Não é assunto de menor importancia a expedição rápida de matérias primas e artigos de alimentação para a Europa libertada. Há todas as razões para supôr, segundo as noticias de tôda a Europa, que a menos que sejam trazidos, rápidamente, abastecimentos para a Europa, haverá um desemprêgo maciço e fome no próximo ano. A resposta que se ouvia tão frequentemente durante a guerra europeia ouve-se de novo: «A navegação é a chave de tudo». Por essa razão, Lord Leathers, e o chefe do seu serviço estão imediatamente interessados no problema. A guerra no Pacifico com as suas linhas oceanicas de 3.000 milhas e os seus muitos portos temporários reclama navios.

O correspondente acrescenta: «Depois o «terceiro ponto» é que é essencial a assistência de peritos para a revisão da Convenção de Montreux, que rege actualmente a navegação nos Dardanelos e no Bósforo, assim como são também necessários peritos militares para a instalação de bases noutros pontos do globo para uso das fôrças combinadas aliadas. Contudo, um dos principais problemas da conferência de Potsdam será o estabelecimento duma politica aliada unificada, na Alemanha, para assegurar que o inimigo, com muita da sua fôrça apenas temporáriamente submetida, não terá jámais nem a possibilidade nem o desejo de recomeçar e cumprirá completamente os termos do armistício, assim como os países satélites. Evitar o perigo de rigidas zonas de influência será também uma das preocupações desta conferência».—(R.).

A vida dos delegados á conferência

LONDRES, 17.—(De Denis Martin, correspondente da Reuter em Berlim). —Conforme os três chefes aliados declararam, não serão fornecidas á Imprensa noticias das suas deliberações.

Entretanto, o povo da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da Alemanha poderá conhecer alguns pormenores da forma como vivem as individualidades que foram assistir á Conferência de Potsdam.

O presidente Truman, seguido pelo seu primeiro conselheiro militar, almirante Leahy, ao descer do avião que o conduziu de Bruxelas a Berlim

(Rádio-foto recebida hoje em Lisboa).

Há treze casas de jantar separadas para os funcionarios americanos, doze ocupadas pelo Presidente Truman e pelo seu sequito e a restante com o caracter de «mess» geral.

A ementa de hoje para o almoço e jantar, que foi afixada na sala da Conferência da Imprensa em Berlim, foi a seguinte: almoço, «cocktail» de camarão, «sandwichs» de galinha com batatas á lionesa, bolo, gelado e café; jantar, sopa á italiana, filetes de figado com batatas, milho assado, ervilhas, compota de pêssego, napoleões com chocolate e café..

O Presidente Truman comeu hoje ao pequeno almoço, laranjada, caldo de cereais, bolos, presunto, torradas com manteiga e café.

Na área da Conferencia encontram-se tambem relógios de alarme, máquinas de barbear electricas, peliculas fotográficas, perfumes franceses, rendas alemãs, joalharia belga e relógios de pulso suiços. Há igualmente correio e casas de cambio que estão a pequena distancia da residencia temporaria do Presidente americano.

Segundo as noticias que circulam em Berlim, embora as compras de peliculas fotograficas, relogios de pulso, despertadores e canetas de tinta permanente, feitas pelos funcionarios estrangeiros, tenham de ser limitadas, eles podem escolher livremente as suas compras numa grande colecção de sacos de senhoras, vindos de Paris, estojos para homem, perfumes franceses e «batons» para senhoras.

A informação que com alguma ironia corre na cidade, onde os cigarros valem preços fabulosos, é que os centos de correspondentes presentes á Conferencia podem apenas obter 20 cigarros por dia. Os estabelecimentos de Potsdam têm, contudo, grande fornecimento de tabaco, de tôdas as marcas.

Há um pessoal americano encarregado de «aconselhar os membros da Conferencia na escolha de presentes apropriados para senhora».—(R.).

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

NAU CATRINETA
NOITE DO BRASIL
NA PROXIMA 2.ª FEIRA, 23, GRANDE FESTA A FAVOR DA OBRA
RAPAZES DA CIDADE
do Ex.mo Sr. Governador Civil de Lisboa
Reservem desde já as vossas mesas na
«Nau Catrineta», no «Negresco» e na «Benard»
O produto das entradas nas noites de festa reverte a favor da obra «Rapazes da Cidade»
O COMANDANTE DA NAU OFICIA PARA HOJE-MENU DO JANTAR:
Sopa, creme Juliana — Cherne à bretone — Escalopes de vitela à milanaise.

UM ACONTECIMENTO INESPERADO

O economista Alfredo Hugenberg

chefe do partido nacionalista alemão

elaborou um plano pormenorizado

para a rehabilitação económica do Reich

Uma figura representativa da Alemanha contemporanea, a Alemanha imperial de Guilherme II, o Reich de Weimar e de transição entre duas guerras, e o Terceiro Reich nacional-socialista, está a conhecer, novamente, uma grande notoriedade. Aos oitenta anos, Alfredo Hugenberg, chefe do partido nacionalista alemão e um dos mais importantes industriais do seu país e da Europa, elaborou, a pedido do govêrno militar britanico (encarregado de realizar a ocupação na área confiada á Grã-Bretanha), um plano pormenorizado para a reconstrução economica do seu país.

No momento em que, com a reunião da Conferência de Potsdam, um dos assuntos mais palpitantes da actualidade internacional é o da realização de uma politica comum dos vencedores em relação ao Reich, Hugenberg, cujo nome se tornou famoso pela sua actividade politica em meio seculo de historia da Alemanha, surge, novamente, para se ocupar da preparação de um plano economico que, a ser adoptado, pode vir a exercer uma influência consideravel no curso próximo dos acontecimentos. Vejamos quem é Alfredo Hugenberg e em que consiste o plano de cuja elaboração êle foi encarregado, em nome da sua reconhecida competência de economista.

Quem é Alfredo Hugenberg

Hugenberg é o elemento mais representativo da grande industria alemã. Nessa qualidade desenvolveu uma actividade politica excepcional durante o periodo que decorreu entre a Conferência de Versailles e a subida de Hitler ao poder. Adversário irreconciliável da Republica de Weimar, tornou-se o chefe do partido dos grandes alemães, mais tarde conhecido pela designação de partido nacionalista. As suas ligações com os «Junksrs» e com o Estado Maior, as suas convicções monarquicas e a sua grande fortuna pessoal (Hugenberg controlava a actividade de várias industrias, entre as quais figuravam o cinema e o jornal), contribuiram para lhe assegurar, entre 1920 e 1933, um papel predominante na politica do seu país.

Hugenberg associou-se a Franz von Papen para favorecer a vitória do nacional-socialismo e a subida de Hitler ao poder, contando que as fôrças poderosas que inspirava canalizassem oportunamente a vaga castanha. Ao contrário do que esperavam, os orientadores dos partidos da extrema direita conservadora, o impeto revolucionario do nazismo levou de vencida a sua resistência e aniquilou os seus projectos. Hugenberg, que fez parte do primeiro govêrno constituido por Hitler, dirigindo o departamento da Economia, foi pouco depois afastado e obrigado a abandonar a actividade politica.

O que resta á Alemanha

Para estabelecer o seu plano, a pedido do govêrno militar britanico na Alemanha, segundo informa um jornal de Londres, Hugenberg parte do princípio de que «a unica riqueza que lhe ficou foi a capacidade fisica e mental do seu povo». Sem o auxilio, a boa vontade e a cooperação dos vencedores, portanto, não haverá possibilidade de empregar convenientemente essa riqueza de forma a que ela produza, num prazo limitado de tempo, o seu rendimento o qual deve traduzir-se pela rehabilitação económica do país.

Para Hugenberg, a Alemanha deve continuar a ser uma grande nação industrial sem o que tôda a economia do continente viria a sofrer fortemente. A actividade do Reich encontrará novamente o seu ritmo normal pela realização dum plano de construções em larga escala. Por outras palavras: os estragos provocados pela guerra devem constituir a alavanca do ressurgimento económico do Reich vencido.

Para a execução do seu vasto plano de construções urbanas, Hugenberg indica vários métodos de trabalho condenando, antecipadamente, tôdas as tentativas artificiais de valorização do marco e de inflação como contrárias ao restabelecimento da saude económica do seu país.

Os aspectos políticos do plano

Mas no plano Hugenberg, o que não deve causar estranheza por se tratar duma personalidade que dedicou á política a melhor e a maior parte da sua carreira, os aspectos políticos são predominantes. Esses aspectos políticos podem resumir-se nos seguintes pontos:

1.º) O povo alemão deve conservar-se unido para a sua salvação e para realizar a tarefa comum de arranjar trabalho, habitação e alimentos. Como é possível conciliar êste desejo com a actual divisão da Alemanha em zonas de influência confiadas a várias potências.

2.º) A' Alemanha falta um chefe que

O duelo José

(Continuação da 1.ª pag)

mundo, para adiar o pagamento de uma letra de novecentos escudos e encobrir um desvio de peças de sêdas que, á capucha, horas antes da tragedia, haviam saido do armazem de Gonzalez..

Por essa altura, julgava-se, no Porto, Guerra Junqueiro, sob a acusação de ter ofendido o monarca num manifesto publicado em a «Voz Publica». Foi uma audiência de sensação, misto de debate academico e da sessão da convenção francesa. O juiz, dr. Almeida Ribeiro, recebeu, no seu gabinete, Bernardino Machado, que ali fôra, propositadamente, cumprimentar o reu de lesa-majestade. Afonso Costa estava á defesa e foi contundente, implacavvel. O poeta dos «Simples» não se retratou. O juiz tratara-o por «V. Ex.ª», o que foi notado. As barbas, ainda negras, do apostolo lirico, pareciam como as do «David», de Miguel Angelo—pedra de imortalidade. No final, pediu para falar, ou talvez ler.

A figura mirrada e diminuta ergueu-se, agigantou-se. E da bôca daquele homem, como salmos, saíram pensamentos de uma extraordinaria beleza poetica e mistica. Falando de perdão e de liberdade, o seu verbo troava como os canhões. Foi condenado a cinquenta mil réis de multa. Era a absolvição! O triunfo! Mais tarde, o titular da pasta da Justiça quis saber como o delegado do Ministerio Publico, em nome da sociedade, analisára o estranho processo. Era tarde! O julgamento do Porto constituia, quando muito, um sintoma mais evidente da erosão vulcanica dos ideais republicanos.

Ainda nesse longinquo mês de abril de 1907, outro julgamento sensacional se realizava, tambem de ordem politica, mas secreto, através da dureza da mecanica militar. O capitão Homem Cristo, o desassombrado jornalista do «Povo de Aveiro», era submetido a um conselho disciplinar em virtude de se ter recusado a terçar armas no campo da honra. Afonso Costa, sob um titulo terrivel, atacara o panfletario—e o caso ecoara, no país, avolumando o rumor crescente da luta politica. Era como se um caudal se despenhasse num abismo. O fragor das aguas ensurdecia tudo mais!

Foi, então, que João Franco conseguiu a suspensão dos trabalhos parlamentares. Via-se livre dos franco-atiradores dissidentes, poucos, mas implacaveis, e dos «sans-culottes» da barricada republicana, donde saía um fogo tão cerrado como mortifero.

SEGUROS
Incêndio
Transportes
Automóveis
Agrícolas
Acidentes Pessoais
ATL

HUGENBERG

a conduza nas horas de provação que está a atravessar. Esse chefe precisa aparecer, em nome do interêsse, não apenas da Alemanha, mas do continente.

3.º) A perdurar a situação actual, podem surgir consequências tão terríveis como inesperadas. «Não receamos o comunismo, conclue Hugenberg no relatório que elaborou. Mas, a ameaça que êle representa tem de ser tomada em consideração, quando se pensa no estado de desespêro em que está actualmente mergulhado o povo alemão».

A elaboração e a revelação do plano Hugenberg constitue um acontecimento que se destina a provocar na Alemanha vencida e entre os vencedores as mais sérias repercussões.

A visita

do subsecretário *da Assistência* a Palhavã

(Continuação da 1.ª pag)

ram também a curiosidade do sr. dr. Trigo de Negreiros, que se informou de todos os pormenores respeitantes á construção e ao funcionamento dos serviços.

Foi também minuciosa a visita ao Pavilhão do Rádio, onde o sr. dr. Trigo de Negreiros teve ocasião de ver as modelares instalações, tanto hospitalares como de investigação científica, laboratórios, sala de operações, biblioteca e casa-cofre do rádio, onde se encontram mais de três mil contos do precioso elemento.

Por fim, o sr. subsecretário da Assistência, visitou um pavilhão de quatro enfermarias construido em noventa dias—o que representa um «record»—com o produto de subscrições publicas e onde se encontram hospitalizados 36 doentes especialmente vindos da provincia.

O sr. dr. Trigo de Negreiros manifestou ao prof. Francisco Gentil a excelente impressão que colhera de toda a visita e a sua admiração pela obra realizada em menos de vinte anos, graças a três factores essenciais: o auxilio do Estado, sem o qual nada se poderia ter feito, a valiosa contribuição tanto de particulares como da Fundação Rockfeller e a acção dinamica, eminentemente pessoal, daquele insigne cirurgião e homem de ciência, que foi sem duvida a mais decisiva condição de êxito desta obra, dada a pequenez do meio, a pobreza dos nossos recursos e a falta de homens competentes para dirigirem empreendimentos desta natureza, não obstante o imenso talento desaproveitado das pessoas que entre nós se limitam a dizer mal do que os outros fazem—sem serem capazes de fazer nada que se pareça.

O julgamento *de Pétain* começa na segunda-feira

PARIS, 17.—Pela primeira vez, na história da justiça francesa, um comunicado do Ministério dos Estrangeiros britanico servirá de prova num julgamento.

O julgamento é o do marachal Pétain e o comunicado foi publicado ontem em Londres, desmentindo as afirmações feitas no livro de Louis Bougier, antigo emissário do govêrno de Vichy, no qual se dizia que o govêrno britanico fizera um acôrdo secreto com a administração de Pétain em 1940. Pensava-se que as informações sôbre êsse acôrdo secreto seriam empregadas para qualquer efeito pela defesa de Pétain no julgamento por alta traição, mas o comunicado britanico será agora empregado pela acusação. O julgamento principiará na próxima segunda-feira.

Cópias do comunicado fôram entregues no Ministério dos Estrangeiros francês e no Supremo Tribunal de Justiça, antes de o documento ter sido tornado publico. Foram tambem distribuidas cópias a todos os representantes da acusação e da defesa, que vão tomar parte no julgamento. Ao mesmo tempo, um memorando relativo ás negociações franco-britanicas foi enviado ao Supremo Tribunal francês por Jacques Chevalier, antigo ministro de Vichy, sem pasta. Chevalier era conhecido como sendo um homem misterio do regime de Vichy e as suas funções nunca fôram claramente definidas.

Teóricamente, a acusação ou a defesa podiam pedir a Lord Halifax ou a outra personalidade qualquer mencionada no comunicado para depôr no julgamento, mas isso não é provável, em vista do acolhimento que o almirante Leahy, embaixador americano em Vichy, fez ao pédido de Pétain. Leahy recusou-se a depôr, dizendo que não tinha nada com êsses processos.—(Reuter).

O novo julgamento

do crime do Urzal

VILA VERDE, 17—(Pelo telefone).—Prosseguiu hoje, no tribunal desta comarca, o novo julgamento do antigo oficial de diligências Abilio Soares da Silva—que há 12 anos ana a expiar a pena a que foi condenado como suposto autor do crime do Moinho do Urzal.

A assistência era menos numerosa do que ontem.

A audiência abriu ás 11 horas, estando presentes apenas duas testemunhas de acusação e seis declarantes.

O sr. dr. António Augusto de Oliveira Pinto, juiz-presidente, mandou recolher as testemunhas.

O declarante Silvestre Amorim, filho do assassinado, pediu ao sr. juiz-presidente que fôsse ouvido o mais brevemente possivel, em virtude de estar muito doente e ter necessidade de recolher a casa.

O delegado do Ministério Publico inquiriu o acusado, por intermédio do juiz-presidente, para precisar a hora a que saiu de casa para ir participar o crime á administração.

O juiz-presidente instou com o Abilio para esclarecer o tribunal sôbre as suas idas á casa do falecido Cacildo, para tomar café, e as datas em que o fez.

O Abilio afirmou que o fez aproximadamente uns anos antes do crime, e já depois de o ter prendido por um furto que êle fizera ao padre da freguesia, e mesmo depois de o Cacildo o ter ameaçado.

Afirma que entrou em casa do Cacildo sabendo que êle já não estava lá, mas, mesmo no caso contrário, não hesitaria, por não o temer. O objectivo que lá o levava era de outra ordem, que se esclarece.

A instancia demora, com preguntas e respostas breves. O Abilio não precisa bem algumas datas e responde, por vezes, precipitadamente e sem dar mostras de perceber a intenção com que as preguntas lhe são feitas.

O juiz procura esclarecer grandes relações entre o arguido e o Cacildo, especialmente quando se tratou da oferta ou compra de uma espingarda. Responde que as suas relações com o seu falecido co-reu não eram de amizade, mas que não lhe queria mal. Concorda que era natural que, outro o não visse com bons olhos, pois já várias vezes o prendera.

Inquirido sobre a maneira como soube do crime, declarou que o ouvira a umas mulheres que passaram perto de sua casa e que iam comentando o facto. Numa taberna perto teve a confirmação e partiu dali a comunicar a ocorrencia ao administrador do concelho.

O juis presidente regista certas discordancias entre as declarações de hoje e as que o reu prestou no começo da organização do processo.

Entre o juiz presidente e o sr. dr. Filipe Mendes, patrono do reu, estabelece-se certa discussão, sanada brevemente. Põe-se em relevo a idade do reu e o tempo que já passou sobre os factos incriminados.

Entre o dr. Filipe Mendes e o juiz-presidente, estabeleceu-se vivo diálogo sobre a interpretação a dar á actuação do Abilio, e ás primeiras «démarches» para a averiguação do crime e acêrca do enterramento da arma que o Cacildo efectuou na manhã em que o crime foi descoberto.

São frequentes os seus lapsos de memoria, não havendo argumentação fácil, o que provocou grande numero de preguntas que, na maior parte, ficam sem resposta.

E' evidente a intenção do juiz-presidente de esclarecer minuciosamente os factos, pelo que certas vezes os trabalhos decorrem com lentidão e desinterêsse da assistência.

A audiência continuará até ás 19 horas e prosseguirá amanhã e nos dias seguintes.

-de Alpoim-António Cabral

Reunem-se os grupos parlamentares, para, naturalmente protestarem; por seu turno, os adeptos do govêrno fazem o mesmo. O «gachis» permanece. Ninguem arreda pé da sua intransigencia. A famosa greve academica, duma fôrça densa e incoercivel, ocupa, como assunto mais importante, as primeiras paginas dos jornais. Ramada Curto, Carlos Olavo e Campos Lima tinham sido expulsos da Universidade por dois anos. A luta prossegue, a vaga alastra, as medidas governamentais são como azeite e pês a ferverem na sensibilidade nacional.

E' neste ambiente, carregado de electricidade, que se dá um violento incidente entre o sr. Antonio Cabral e a divergencia progressista. Alpoim, o chefe, devia dizer, mais tarde, a D. Manuel, que a dissidencia «era um inferno», classificando de indomaveis, os seus partidarios.

Já há muito se fizera notado na maioria parlamentar, um homem alto, enxuto de carnes, olhos vivos, nervoso, vibratil, de bigodes aguçados, que não hesitava em lançar-se nas pugnas mais violentas.

Era o dr. Antonio Cabral, que, pela sua firmeza e bravura de opiniões, era considerado um irredutivel. A sua requintada elegancia de maneiras, tinha, por vezes, acessos bruscos, sacudidos de humor. Entendeu o parlamentar monarquico, depois do encerramento forçado da Camara, profligar as minorias, ou, pelo menos, enquadrar no ataque os dissidentes. Alto e bom som, e, como se vai ler, sublinhando a intenção, afirmava numa reunião dos parlamentares franquistas:

Há um govêrno que quere seguir o caminho da honra e não receia uma oposição de... (não reproduzimos o epiteto violento). *Peço aos ilustres representantes da Imprensa que ponham em claro, e até mesmo em normando, que eu disse que o govêrno tem contra si uma verdadeira oposição de...* (eliminamos novamente o qualificativo).

O grupo de Alpoim ressentiu-se, naturalmente e recorreu ás armas. Reunem-se Antonio Centeno, que se encontrava em Montemór-o-Novo, e foi convocado por telegrama; João Pinto dos Santos, Moreira de Almeida e José Maria de Alpoim, que dirigem uma carta comum aos srs. Egas Moniz e visconde da Ribeira Brava, cometendo-lhes o encargo de preguntarem ao sr. Antonio Cabral se aquelas frases se referem ao grupo parlamentar que, na Camara, representa a dissidencia progressista. A questão assume um aspecto grave. Como se trata de uma pendencia, o sr. Antonio Cabral nomeia seus representantes o conselheiro Augusto José da Cunha e dr. Moreira Junior, os quais declaram aceitar o seu constituinte, por completo, as expressões que lhe são atribuidas, não retirando nenhuma. «Quando se referiu a oposição—traslado da acta—não a definiu especificamente como parlamentar, mas sim, em geral, o que tem sido feito em comicios, jornais e no Parlamento». E ainda esta afirmação incisiva, que fecha o campo das explicações verbais: «não se referiu aos dissidentes em bloco, alguns dos quais estima, mas há neles quem, sem duvida, visou».

Alpoim reune os seus homens em casa de Moreira de Almeida, um deles, exigindo-lhes a honra de se bater. Nenhum concorda, mas êle insiste, atirando-lhes como supremo argumento o facto de ser o chefe do agrupamento e citando em apoio da sua inabalavel atitude, o codigo de honra de Bruneau de Laborie. E' assim mesmo!

Apraza-se o encontro. Desta vez não é a espada, nem o sabre, mas a pistola, o que equivale, tragicamente, á morte.

Vinte e cinco passos de distancia; duas balas a cruzarem o espaço. São tudo condições do conselheiro José Maria de Alpoim, que se considera ofendido, por si e pelo grupo.

Numa tarde do dia 18 de abril realiza-se o encontro, nas terras de Monsanto, junto ao forte. Ha uma fotografia onde se recortam algumas oliveiras, no horizonte distante e poeirento. Pouca gente. São duas horas solares, e o calor aperta. Dirige o combate o visconde da Ribeira Brava, um gigante, espadaudo, barbado, que tem a confiança das duas partes. Assistem como medicos: por José de Alpoim, o dr. Cassiano Neves, e por António Cabral, o dr. Augusto Santos Crespo.

Os alvos humanos colocam-se á distancia de vinte e cinco passos. A arma é uma pistola de cavalaria, cano comprido, gatilho exterior, coronha recurva, rematada por uma argola. Os adversários medem-se pela mesma estatura. Alpoim, como o antagonista e as testemunhas, vestem sobrecasaca e chapeu alto—um principio e uma época. Aquele, gôrdo, um pouco lento, enterra o seu, açoitado pelo vento. Em frente, Antonio Cabral, magro, altivo, as pontas do bigode encalamistradas, os olhos chamejando vivamente. Ribeira Brava atravessa agora o campo, de chapeu alto na mão, depois de recordar as condições do combate.

Sôa a voz de combate:

—Fogo!

—1!

—2!

—3!

Os projecteis perdem-se no ar, entre os três numeros, curtamente intervalados, assustando, talvez, algum pacifico bando de rolas sobrevoando as faldas da serra. Era de esperar. Os adversários haviam atirado para o ar, retribuindo-se, generosamente, o gesto. Fizeram-no, de facto, mas não se reconciliaram.

A politica escancára entre aqueles dois homens um abismo intransponivel.

ARTUR PORTELA

O ministro da Marinha

assistiu hoje ás provas *desportivas* na base do Alfeite

Na esquadrilha de Submersiveis, no Alfeite, em continuação das provas do 9.º Festival Nautico, realizou-se, hoje, pelas 7 e 30, a regata de remos, para disputa da «Taça Belem», num percurso de 1.500 metros, para baleeiras de remos, sendo a seguinte a classificação: 1.º Esquadrilha de Submersiveis; 2.º lancha «Bicuda»; 3.º «Douro»; 4.º «Lima»; 5.º «Sagres»; 6.º «Dão»; 7.º outra tripulação da «Sagres».

No inicio da prova, o 1.º classificado perdeu um remo que, ainda assim, não constituiu embaraço para a sua brilhante classificação.

Realizou-se, seguidamente, a prova de «basket-ball», com inicio ás 11 e 45, para disputa do trofeu «Comandante Aarão Abranches», para final do torneio. As «équipes» pertenciam ao «Golfinho» e ao «Espadarte», classificadas, respectivamente, com 14 e 13 pontos.

A's provas assistiram os srs. ministros da Marinha o intendente de Marinha na margem sul, almirante Cabeçadas; 1.º comandante da Escola; capitão de mar e guerra Oliveira Pinto; o administrador do Arsenal, adido naval de Espanha, muitos oficiais e suas famílias.

A's 13 horas, realizou-se um almoço, na mata do Alfeite a que assistiu tambem o sr. ministro da Marinha.

PENICILINA PARA MADRID

A embaixada do Brasil em Lisboa enviou para Madrid, por avião, quinze ampolas de penicilina, destinadas ao sr. José Julo de Morais.

«SEMPRE FIXE»

Sumário do numero que sai amanhã

Charge, por Francisco Valença, alusiva á entrada do «Sempre Fixe» na classe do milhar—Os ditos da semana—Coisas nossas, as coisas são como são—E' o cumulo!—Elevador da Glória—Arrufadas de Coimbra—Na ilha dos galegos—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—Equivoco—Coisas da rádio—O teatro visto por fora e visto por dentro—Cinema nacional—Notas desportivas—P, á, Pá-Santa Justa—Rebola a bola—Palavras cruzadas—O Pôrto alegre—Mas que luxo!—Reportagens piramidais—Ecos da semana, por Carlos Botelho. Caricaturas de Octávio Sérgio, Pinteus, Vasco e Pargana.

Fiesta Nacional Española

La Embajada de España hace saber que el miércoles 18, con motivo de la Fiesta Nacional Española se celebrará una Misa en la Iglesia de San Roque, a las 11 de la mañana, a la cual queda invitada la colonia española y cuantas personas deseen asistir a la misma.

LISBOA
RUA DA BETESGA, 57, 2.º
Telf. 27127
PORTO
RUA DO ALMADA, 10, 1.º
Tel. 1152

PEÇA EXIJA BEBA CORGO
PORTO E BRANDY
Sociedade dos Vinhos do Alto Corgo, Ltd.
Depositários: SOTRAL, LTD.
Travessa das Mercês, 23 — Lisboa

Casa das Malas
(fabricantes desde 1887)
Para Férias—Para Fins de Semana—Para Práia
Malas Sólidas, Leves e Elegantes
Rua da Prata 110, 112 e 114
(esquina de S. Nicolau)
e Rua do Ouro, 180

—Quem boa tinta comprou, não julga que pinta, pintou!

Exija que a decoração da sua casa seja feita com **VALPASTEL-VALENTINE**
tinta fôsca de aspecto aveludado e lavável — Um produto VALENTINE

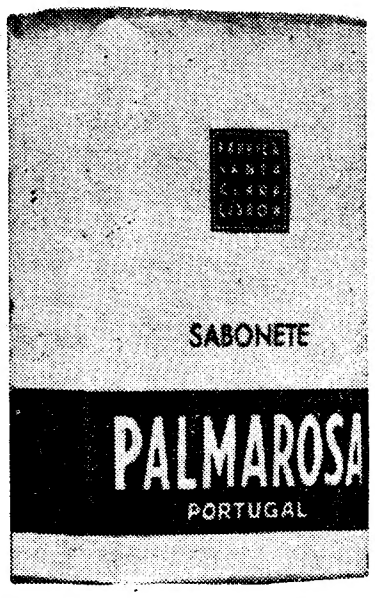
Encontra-se à venda em todo o país e nos agentes exclusivos

Sociedade GILLCAR, L.DA

RUA NOVA DO ALMADA, N.º 81, 2.º — LISBOA Telefone 24504

PALMAROSA

SABONETE QUE NÃO TEM SEMELHANÇA COM NENHUM OUTRO, NACIONAL OU ESTRANGEIRO



SABONETE A BASE DE OLEO DE PALMA OLEO DE COCO AZEITE DE OLIVEIRA

FÁBRICA SANTA CLARA

LISBOA - PORTUGAL

Prefira os delicioso caramelos

LANCHE

Os melhores caramelos de leite
Dep. *Oliveira & Ferreira Ld.ª*, R. do Sacramento a Alcantara 23 2.º—LISBOA Telefone—64308

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34
É A CASA QUE VENDE MAIS BARATO
Jóias, pratas, ouro e relógios

PENSÃO

e restaurante Adelaide com esplendidos quartos, alegre sala de jantar e retiro proprio para banquetes. Sintra Largo Dr. Virgilio Horta. 5—T. 199.

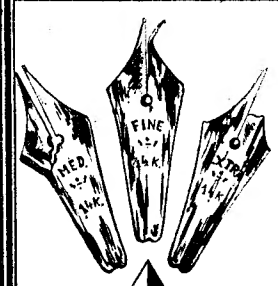
Manuel Pereira Serrão

FALECEU

Alexandrina da Cunha Pereira Serrão e seus filhos Maria Manuela e Manuel da Cunha Pereira Serrão, sua irmã, Maria da Silva Serrão Pereira e mais familia participam o falecimento do seu querido marido, pai, irmão, tio e cunhado, e que o seu funeral se realizou no dia 14 do corrente mês, para jazigo de familia no cemitério de Aveiro, não se tendo feito participação, por expressa determinação do finado.

Na próxima 4.ª feira, 18, pelas 11 horas, será rezada missa pelo seu eterno descanso, na igreja de S. Domingos (altar-mór). Agradecem a tôdas as pessoas que se dignarem assistir a êste piedoso acto.

AGENCIA MILHEIRO



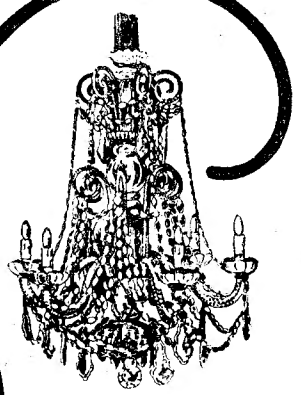
Depois de restaurados ficarão como novos!

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA

167-RUA DO OURO-173-LISBOA



LUSTRES

APLIQUES, CASTIÇAIS E CANDELABROS

J. R. de Brito

FABRICANTE

Rua Luiza Todi, 2 (à Rua D. Pedro V) Lisboa

TELEFONE 20497

Monte Serves

O VINHO BRANCO QUE FAZ A VIDA CÔR DE ROSA

Mobilias

A prestações
Havaneza Valmôr
Av.ª Visconde Valmôr, 61-61-C
TELEF. 51819

PREDIO

Construção moderna, 6 inquilinos, todo alugado, rende 42.500$00, facilidades de pagamento. Vende-se por 700 contos. Trata—Silva & Guimarães, Ld.ª—Av. Almirante Reis, 202, r/c. D. Tel. 52591.

T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas
Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97

É VERDADEIRO COLARES?

Teem as garrafas a marca de garantia aplicada pela Adega Regional de Colares, distinção que vos garante a qualidade de um vinho feito com as célebres uvas Ramisco?

Se teem, beba-o com prazer, pois é o melhor vinho de meza, o grande

VINHO DE COLARES

Colchões de borracha e todo o sortido de artigos para campistas aos melhores preços. VITORINO DE SOUSA, LD.ª. R. dos Correeiros, 202—Telef. 27458.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Serpa Pinto»

Sairá no dia 26 de Julho p. f., para:

Rio de Janeiro e Santos

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

BOLSA DE LISBOA

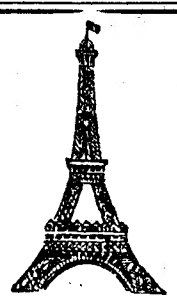
VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	990$	—	990$
Consolidado 3 % T. 10	1.019$	1.018$	1.020$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.057$	1.056$	1.058$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.025$	1.027$
Centenários 4 %	—	2.488$	2.492$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	995$	1.000$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	995$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1944	998$	996$	1.000$
Externas 1.ª série	1.860$	1.850$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.860$
Externas 3.ª série	—	1.815$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.570$	2.570$	2.580$
Lisboa e Açores por...	—	990$	—
Ultramarino cp. T. p....	485$	485$	486$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.648$
Mundial	—	1.520$	1.580$
Nacional..	—	—	1.690$
Sagres	—	2.100$	2.120$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	218$
Cervejas Estrêla	—	1.800$	1.950$
Cimentos Tejo	—	—	580$
Cimentos Leiria T. p....	1065$	1.060$	1.075$
Crédito Predial port....	30$	30$	31$
Gás e Electricidade cup.	322$	322$	323$
Alto Alentejo cupão...	915$	907$	—
Industrial Aliança	410$	408$	410$
Portugal e Colónias ...	343$	343$	343$
Nacional Naveg. T. p.	1.004$	1.003$	1.005$
Colonial Navegação ...	—	1.280$	1.295$
Port.ª de Tabacos cupão	616$	614$	—
Tabacos Portugal cupão	—	—	780$
União Eléctrica Port.ª	650$	645$	660$
Cassequel	1.051$	1.051$	1.052$
Agricola das Neves ...	770$	768$	772$
Agricultura Colonial ...	—	512$	520$
Açucar de Angola... ...	1.875$	1.873$	1.876$
Buzi	203$	203$	204$
Ilha do Principe	—	650$	—
Zambézia T. de 25 ...	113$	112$	113$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	530$	552$
Norte de Portugal 5%	—	114$	—
C. P. 6 %	288$	287$	290$
C. P. 6 % Beira Baixa	300$	298$	302$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—.	1.035$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF 25482 RUA DA PRAIA 49

MELHORAMENTOS EM VISEU

VISEU, 17.—Entraram em ritmo acelerado, estando próxima a sua conclusão, as obras de alargamento dos passeios e pavimentação a paralelipipedos da avenida 28 de Maio

Na rua da Vitória começaram tambem os trabalhos de igual pavimentação.



OS MELHORES FATOS DE BANHO
(Tabelados)
PARA HOMENS
TÔRRE EIFFEL
Telef. 2 3833
Rua do Carmo, 104-106

Não sabem ainda o que é ?

José Moreira dos Santos

FALECEU

Maria Pedrosa Ramalho dos Santos, Saul Ramalho dos Santos, sua mulher e mais familia participam o falecimento do seu extremoso marido, pai, sôgro, avô, irmão, tio e cunhado, realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 10 e 30, da rua da Cruz, a Alcantara, 30, 1.º, para o cemitério da Ajuda.

Trata Agência Baptista, de Alcantara

VIDA DESPORTIVA

O atletismo portuense está em franco progresso

PORTO, 15.—Apesar das dificuldades de tôda a ordem que é necessário vencer, os dirigentes da Associação Portuense de Atletismo continuam a trabalhar incansávelmente em favor da modalidade e a erguer uma obra que merece os mais rasgados elogios e que todos os desportistas portugueses deviam conhecer pelo exemplo que ela representa. Desprovidos materialmente, lutando num ambiente de incompreensão, os orientadores da A. P. A. deram ao nosso atlétismo seguras condições de vida, que lhe garantem um futuro risonho! Agora, resta continuar essa obra—o que já é mais fácil...

No momento, o atlétismo nortenho dispõe de um numeroso «lote» de praticantes, entre os quais muitos há que prometem resultados de valia. Nas corridas, Alfredo Serrano, Pedro Pessoa, Reis Almada, José Cortes, Abel Costa, António Barros, Carlos Miranda, Leonel Silva, Samuel Magalhães, Arnaldo Garção, etc.; nos concursos, Armando Albuquerque—a grande revelação nacional de 1945, no lançamento do dardo—Daniel Severino, Bizarro Soares, Portela, Garção, etc. Mas além dêstes, que nos ocorrem no momento em que escrevemos, muitos outros há que também prometem. E aqui está um dos melhores resultados da prodigiosa actividade dos dirigentes da A. P. A.: o atletismo portuense, que há duas épocas lutava com falta de praticantes, possue-os agora em «quantidade» e de «qualidade» agradável.

Outro aspecto em que se reflecte o ambiente progressivo da modalidade é o da sucessiva disputa de provas, que prometem prolongar-se até ao fim do mês de setembro. Depois do Torneio da «Stadium», dos campeonatos de «estreantes», «principiantes», «juniores» e «seniores», e do «Dia de Records»—iniciativas que atingiram elevado exito—teremos agora, no domingo próximo, dia 22, um Torneio em Amarante para «principiantes (Focar a excelência desta iniciativa da A. P. A.: levar á provincia a propaganda do atletismo, utilizando os atletas que começam!). E teremos ainda: um torneio do Académico, outro do Vilanovense, só para «principiantes», o «Dia das Estafetas», o «Pentatlo» e o «Decatlo». Como se verifica, um programa admirável e completo que diz bem da posição que o atlétismo portuense vai a ocupar.

Mas há mais: dado que as relações desportivas luso-espanholas voltaram á normalidade, a A. P. A. já recebeu a garantia da realização do Pôrto-Galiza, que se realizará nos dias 25 e 26 de agosto em Vigo por ocasião das grandes festas da «Feira do Mar», que se fazem naquela cidade.

Em sintese: o atletismo portuense está a seguir pelo melhor caminho e a viver em ambiente de franco progresso, graças ao esfôrço e á tenacidade dos seus dirigentes, que nunca será demais exaltar e que bem estão a merecer um precioso auxilio das autoridades superiores...

EDUARDO SOARES

GINASTICA

Um sarau em Almada

Na Sociedade Filarmónica União Artistica Piedense realizou-se, a noite passada, uma sessão desportiva, para apresentação da classe de ginástica infantil daquela agremiação. Também se exibiu a classe do Ginásio Clube do Sul de Cacilhas, sob a direcção do sr. Ventura Varandas, que, antes, fez uma prelecção alusiva ao acto. O grupo infantil da Sociedade Piedense está confiado ao sr. António José Ferreira.

VARIAS NOTICIAS

As 6 associações de Futebol interessadas na remodelação da Primeira Divisão do Campeonato Nacional já reuniram, dando-se agora á tarèfa de elaborar o seu parecer.

—Consta-nos que as Associações de Futebol de Lisboa e do Pôrto vão apresentar o seu trabalho, em conjunto, á Federação de Futebol.

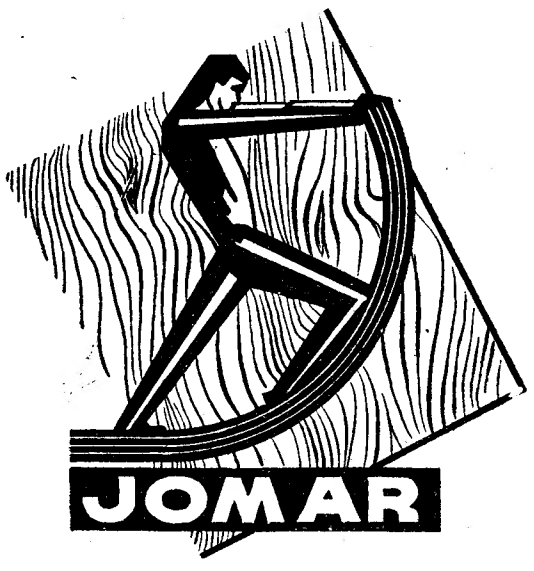
—Está definitivamente assente a efectivação do Portugal-Espanha, em natação. O primeiro encontro realiza-se em Barcelona, a 24 e 2 de agosto. O segundo, em Lisboa, a 8 e 9 de setembro.

—Em Espanha, as «transferências» dos jogadores de futebol estão esta época a preço módico. Cubells, que continua como treinador do Valencia, diz que vai «implantar um regime económico» mais adequado ao clube.

—O novo campo do Real Madrid, em Chamartin, que já começou a ser construido, será inaugurado em setembro de 1946.

—A selecção argentina de futebol venceu a do Paraguai por 3-1 Em um primeiro jôgo tinha sido vencida por 5-1.

—Os jogadores espanhois, como Langara, que se encontravam no México, em situação irregular, vêem agóra a sua situação comprometida. Porque no México fizeram-se restrisões á actividade dos jogadores estrangeiros, e aquêles que foram dispenados veem-se a braços com enormes dificuldades.



CONTRAPLACADOS
DE RAÇA PORTUGUESA

JOÃO MARQUES PINTO & Cª L.DA
RUA LAMEIRA DE CIMA, 3
PÔRTO • TELEFONE 7933 / 1933

MEIAS LIQUIDAS ou...

BRUNISOL «MILADY» o mais famoso bronzeador da pele e que, usado nas pernas, dá o tom maravilhoso das meias de cristal.

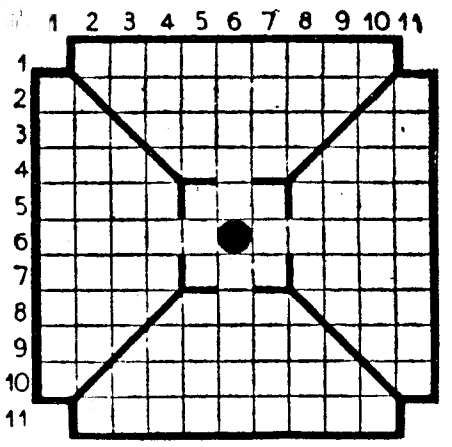
BRUNISOL «MILADY» foi e é preferido pelas parisienses, por ser o que tem verdadeira categoria internacional.

Depois de bronzear as pernas com BRUNISOL «MILADY», V. Ex.ª traçará um risco com o lapis «FRINÉ» 840, que lhe proporcionará a imitação perfeita da costura das meias.

BRUNISOL «MILADY», grande produto que está novamente á venda em Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1024



HORIZONTAIS —1— Pessoas. 2—Esquecimento. 3—Artigo (pl.). Entontecer. Simbolo quimico do estanho. 4—Oxido do cálcio. Gemidos. Lista. 5—Braços de mar. Rio do distrito da Guarda, que desagua no Douro—Calha para escoamento de águas. 6—Cada uma das partes do corpo que exerce uma função. Boldrié. 7—Prégos de pau com que se pregam os cortiços. Intimo. Base de uma montanha. 8—Caminhavas. Textualmente. Gasta. 9—Artigo (pl.). Sôco. Viração. 10—Uma das ilhas Baleares. 11—Tornareis diverso.

VERTICAIS—1—Que têm idade muito avançada. 2—Afastar-te-ias. 3—Nome de uma letra grega. Cidade algarvia. Entre nós. 4—Nome de uma canhoneira da nossa Marinha de Guerra. Sadias. Imensidão. 5—Une. Esconderijo de gente má. Aumentei. 6—Purpureo. Definha-se. 7—Frutos da videira. Prendo. Acreditar. 8—Gracejar. Entregas. Reze. 9—Preposição e artigo. Amofinou. Nêsse lugar. 10—Solteirona. 11—Enodoara a reputação de.

SOLUÇÃO DO N.º 1023

HORIZONTAIS: 1—Venezuela. 2—Peru. Mapa. 3—Ira. Ola. Rol. 4—Rã. Prata. Sé. 5—Ura. Obi. 6—Mule. Urso. 7—Osa. Asa. 8—Dá. Avaro. Bi. 9—Eco. Eco. Doa. 10—Sara. Dois. 11—Barcelona.

VERTICAIS: 1—Piramides. 2—Vera. Baça. 3—Era. Ulo. Ora. 4—Nu. Presa. Ar 5—Ora. Avé. 6—Zela. Acre. 7—Ato. Aro. 8—Em. Abuso. Dó. 9—Lar. Ira. Don. 10—Após. Boia. 11—Alegorias.

VAI PARA O CAMPO
OU PARA A PRAIA?

Cadeiras e Bancos, Mesas e Camas —Tudo articulado e
— PORTATIL —
Colchões para encher de ar
Colchões de cortiça. Colchões de sumauma
— TUDO PORTATIL —
«HAMACS» (camas de rede ou de lona para suspender nas arvores)
Almofadas para encher de ar
— TUDO PORTATIL —
VIEIRA CAMPOS
215—RUA DA PRATA—217
Telef. 27606

Pela extracção de 13 do corrente foi contemplado com 5.000 escudos do 2.º prémio—2443—o sr. João Felix da Silva, de Vila Real de Santo António.

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

CASCAIS

Recebem-se hospedes de categoria em casa confortável M.me Fontes—Chalet Vista Alegre—Cascais.

BRANDY
MONTE GORDO
O MELHOR ENTRE OS MELHORES

HITLER chegou à Argentina a bordo do submarino misterioso?

CHICAGO, 17. — O jornal «Times», desta cidade, publica hoje um telegrama do seu correspondente de Montevideu, dizendo: «Segundo informações que acabo de receber de Buenos Aires, estou virtualmente certo de que Hitler e a sua suposta mulher, Eva Braun—esta com trajos masculinos—desembarcaram na Argentina e encontram-se na propriedade de um alemão situada na Patagónia. Afirma-se que o casal desembarcou, em local deserto, do submarino alemão que mais tarde se rendeu aos Aliados».—(R.).

Hitler tinha preparado um novo Berchtesgaden perto do polo sul?

BUENOS AIRES, 17.—Continuando o misterio do submarino alemão 530, que se rendeu em aguas da Argentina, há sete dias, o jornal «La Critica» apresenta a hipótese de que Adolf Hitler e a sua suposta mulher, Eva Braun, desembarcaram do submarino na ilha da Rainha Maud, no Mar Antártico, próximo do Polo Sul. O articulista supõe que foi construido um segundo Berchtesgaten naquela ilha por uma expedição que ali esteve de 1938 a 1939, e acrescenta que o submarino 530 fazia provavelmente parte do comboio de submarinos alemães que partiu de bases da Alemanha para o Mar Antartico.—(R.).

A situação do submarino alemão

BUENOS AIRES, 17.—O ministro dos Estrangeiros da Argentina, Cesar Ameghino, declarou ontem á noite que uma comissão especial encarregada de estudar o caso do submarino alemão que na semana passada se rendeu ás autoridades argentinas exprimira a opinião de que o submarino e a tripulação deviam ser postos á disposição dos govêrnos americano e britanico.—(R.).

Uma Universidade Roosevelt

projectada nos Estados Unidos

WASHINGTON, 17 — Organizou-se nesta capital uma comissão para criar a Universidade Nacional Roosevelt com o objectivo de treinar a mocidade nos negócios mundiais.

Esta universidade terá cursos sôbre as relações diplomáticos e internacionais e administração governamental internacional para aprendizagem da juventude, de maneira que a mocidade americana actual venha a contribuir para a realização dos ideais e ambições do falecido presidente. — (United Press).

Um cavalo de corridas

pelo qual se ofereceram 200 mil libras

LONDRES, 17—O «record» mundial do preço de um cavalo de corridas—200.000 libras — foi recusado por sir Eric Ohlson, pelo seu cavalo favorito «Dante», vencedor do «Derby». Sir Eric Ohlson declarou que não vendia o cavalo por preço algum.—(R.).

Costa da Caparica

SALÃO DE CHÁ

da PASTELARIA «CHIC»

(J. ALVES MARTINS — «PAPO SÊCO»)

INAUGURAÇÃO:
SÁBADO, 21 — Às 18 horas

O mais selecto centro de reunião e divertimento dos frequentadores da encantadora praia. - Clientela escolhida. - Comodidade e distinção.

A situação em Trieste e o caso das prisões de jugoslavos pelo govêrno aliado

TRIESTE, 17.—(Do correspondente especial da Reuter, Desmond Tighe). —Depois de quatro semanas da administração do Govêrno Militar Aliado, verifica-se uma nitida modificação em Trieste: A cidade tem uma vida diversa, a situação alimentar melhorou consideravelmente e a actividade económica ressurge. As lutas entre italianos e eslovenos cessaram. O chefe do Govêrno Militar Aliado, em Trieste, coronel Alfred C. Bowman, de Los Angeles, de 40 anos, declarou hoje estar muito satisfeito pelo facto das relações entre os italianos e eslovenos e os oficiais aliados terem melhorado imenso e que se desenham as perspectivas de uma sincera e efeciente cooperação entre todos.

As ultimas prisões em Trieste

Disse que a recente prisão de uns 45 italianos e eslovenos—que parece ter irritado o marechal Tito—estava perfeitamente justificada por motivos de segurança militar. Entre os presos figuram algumas individualidades proeminentes, incluindo o director do jornal comunista «Il Lavoratore», Giorgio Jaksetich, e dois outros jornalistas. Já foram postos em liberdade 12 dos acusados e os outros, incluindo Jaksetich, serão julgados o mais breve possivel.

As acusações precisas contra êsses individuos não podem ser reveladas, mas, em alguns casos, parece tratar-se de tentativas de afrouxar o moral das fôrças militares aliadas e a venda ilicita de armas de fogo.

O coronel Howman revelou que são consideradas desaparecidas cêrca de 3.000 pessoas, cujo paradeiro se ignora, acrescentando:

—Não temos ainda a nossa máquina administrativa perfeitamente organizada. Espero, porém, que a Cruz Vermelha Internacional consiga descobrir o paradeiro dêsses desaparecidos.

Os tribunais de depuração local vão começar a entrar em acção, para que pessoas dignas ocupem os principais cargos. Estuda-se o plano para a organização de uma policia completamente nova, que terá um efectivo de 3.500 homens e será distribuida por três zonas:—Gorizia, Pola e Trieste».

Preguntando-lhe os jornalistas qual era a situação actual em Pola, o coronel Bowman disse que era pior e mais difícil do que em Trieste, porque a maior parte dos habitantes é croata e concluiu:

—Embora tivessemos sido muito enérgicos em alguns casos, a situação melhorou consideravelmente». — (R.).

Um colaboracionista francês

morto a tiro no hospital

PARIS, 17—A rádio desta cidade informou que um desconhecido, com uma metralhadora, fôra ao hospital de Toulouse, a apontara por uma janela e matara René Arbello, membro da antiga Milicia de Vichy. Arbello era acusado de colaboracionista e estava no hospital onde aguardava julgamento.—(R.).

As esquadras americana e britânica estão a bombardear outra vez a área de Tóquio

Ao mesmo tempo, 450 Super-Fortalezas atacaram quatro cidades industriais do Japão

GUAM, 16—(Urgente)—O almirante Nimitz publicou esta manhã um segundo comunicado especial, onde anuncia que novamente a 3.ª Esquadra dos Estados Unidos e uma fôrça especial de assalto da Marinha Real Britanica, incluindo porta-aviões, desferiram esta manhã um formidavel ataque aéreo contra Tóquio. Os ataques prosseguem.

O almirante Nimitz anuncia que é o almirante Halsey quem comanda superiormente as fôrças combinadas anglo-americanas, que estão agora empenhadas nos ataques aeronavais ao Japão e que, reunidas, constituem a mais poderosa armada já vista no Mundo.

A esquadra britanica que está a tomar parte nestas operações combinadas que hoje tiveram o seu inicio é composta de numerosos navios, entre os quais se contam o moderno couraçado «King George V», o porta-aviões «Formidable» e o cruzador «Newfoundland». Foram ainda identificados mais um cruzador e quatro contratorpedeiros britanicos. Desta vez, o almirante Nimitz não revelou a identidade dos navios americanos e não especificou os seus objectivos, indicando meramente como alvo «a area de Tóquio». —(United Press).

O ataque das Super-Fortalezas

GUAM, 17.—Numa operação sincronizada com o formidável ataque lançado esta manhã contra a área de Tóquio e que está ainda a desenvolver-se, mais de 450 Super-Fortalezas Voadoras lançaram mais de 2.500 toneladas de bombas incendiárias sôbre quatro cidades industriais japonesas.

As Super-Fortalezas, que tomaram parte nêste ataque, operam sob o comando recentemente organizado das Fôrças Aéreas Estratégicas dos Estados Unidos. As cidades atingidas foram as de Oita, na costa nordeste de Kyushu, Hiratsuka, a sudoeste de Tóquio, Numazu, a sudoeste do celebre vulcão Fuji Yama, e Kuwana, a sudoeste de Nagoya.

Oita, no mar interior, é um importante centro de caminhos de ferro; Hiratsuka possue grandes fábricas de aviões e tem um excelente porto. Numazu tem grandes fábricas de artilharia e outras industrias; e Kuwana, incluida na área industrial de Nagoya possue também muitas fábricas de material de guerra.—(U. P.).

Outros bombardeamentos

IWOJIMA, 17.—Grandes formações de «Mustangs» desta base levaram a cabo ataques ao Japão, bombardeando grandes acampanmentos inimigos em Kashira no extremo sul da ilha de Kiushu e dos rebocadores próximo da ilha de Kamiga. Foram destruidos também numerosos aviões inimigos, quando pousados.

Outros aviões americanos que voavam sôbre o mar interior do Japão encontraram uma fôrça de caças inimigos dos quais abateram 24 de certeza e mais quatro prováveis. Perderam-se durante estas operações três aviões americanos.—(U. P.).

Em Washington preparam-se

os termos da rendição a impôr ao govêrno de Tóquio

NOVA YORK, 17—O «Herald Tribune», numa noticia de Washington, diz que, de fontes bem informadas, se sabe que o govêrno dos Estados Unidos está a «tomar todas as disposições» para se elaborar o mais depressa possivel os termos da rendição incondicional para a Japão, que envolvem uma clausula que estipula a entrega de todos os territórios conquistados pelos japoneses, segundo o que foi estabelecido na Conferência do Cairo.—(U. P.).

Prepara-se o desembarque nas Celebes

LONDRES, 17—A agencia noticiosa japonesa anunciou hoje que a ilha holandesa de Celebes, separada do Borneo pelo estreito de Makassar, pode tornar-se teatro da próxima invasão dos Aliados, e que as autoridades navais japonesas tomaram conta da administração e concentraram todos os recursos para a defesa.—(Reuter).

A luta no Borneo

MANILA, 17—A actividade em todas as frentes de terra de Borneo foi constituida, ontem, pelas patrulhas australianas, que se lançaram contra a oposição niponica.

A 7.ª divisão australiana deparou com violenta resistencia ao norte e a leste do Monte Batochampar posição forte nipónica tomada no dia anterior emquanto ao norte do aerodromo Manggar se depararam alguns japoneses.—(Reuter).

Chuva de fogo

numa localidade espanhola

MADRID, 17—Os homens de ciência espanhois julgam que a misteriosa queda de chuva de fogo registada ultimamente no monte situado perto da cidade de Laroya é devida a especiais condições magnéticas do solo.

O fogo seria causado pela acção do ozone, que prevalece na atmosfera local.

O povo da região anda alarmadissimo e por tal razão o govêrno enviou delegados para investigarem o assunto.—(U. P.).

SOLDADOS AMERICANOS

que vão regressar á pátria

PARIS, 17.—A 45.ª Divisão de infantaria americana começou a juntar-se na área de Reims, com o objectivo de embarcar, oportunamente, para os Estados Unidos.

Esta divisão combateu na Sicilia, Salerno e Anzio, antes de comparticipar na campanha da França.—(U. P.).

Férias e fins de semana

Terrenos para construção de moradias

Vendem-se em MELEÇAS, MERCÊS e BARATÃ *(Zona de Turismo), com as seguintes vantagens:*

BONS ARES, BOAS AGUAS, MUITO ARVOREDO e PAISAGENS LINDISSIMAS

A 5 minutos da maravilhosa Sintra e a meia hora de Lisboa, com comboios e camionetas a tôda a hora, permitindo aos moradores exercerem as suas ocupações na capital.

Na região há pedra, cal e saibro, o que representa uma grande economia na construção.

Dão-se facilidades de pagamento a quem construir de seguida.

Trata-se na Rua dos Fanqueiros, 390, 1.º; Dt.

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa